



PROMODA - OFICINA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE DESIGN SUSTENTÁVEL: MODA VESTUÁRIO E MODA CASA

Michele Battistel (Probic/Fapergs), Ana Mery Sehbe De Carli (Orientador(a))

O projeto ProModa visa implantar oficinas de pesquisa e desenvolvimento de protótipos de moda vestuário e moda casa que contemplem o artesanato como valor agregado, concretizando etapas do projeto de pesquisa em curso na UCS: *MILMODAS - Moda no terceiro milênio: novos valores e novas práticas*. As oficinas pretendem promover inovação dos produtos através da troca de saberes entre design, artesanato e indústria. Os protótipos produzidos pelos artesãos, com orientação da equipe da UCS, buscam atender a demanda de mercado e a possibilidade de produção industrial. As oficinas realizadas no Campus 8 têm duração de 14 encontros, de três horas cada. Os encontros teóricos são ministrados por professores e acadêmicos, consultores do Sebrae, psicóloga, assistente social e designer. Os assuntos abordados são: origens e novos rumos do artesanato; aprimoramento estético; noções de associativismo e empreendedorismo; identidade e tradição artesanal da região. Os encontros práticos são orientados pela designer e pela professora de modelagem e montagem de protótipos. Nas três oficinas realizadas até julho de 2011 as metas de produzir, no mínimo oito produtos de cada segmento, foi atingida. Contudo, uma preocupação está em pauta: Como manter os artesãos unidos desenvolvendo trabalhos e buscando novas fontes de renda, junto às indústrias de moda, depois que as oficinas terminarem? Uma possível solução seria a formação de associação ou cooperativa, cujo sentido abarcaria a intenção de manter a união dos artesãos para o alcance de objetivos comuns. Ao término da primeira oficina experimental (junho/julho 2010), houve por parte de um grupo a tentativa de formação de uma associação. Encontros chegaram a acontecer, dos debates e discussões surgiram minuta de plano de negócios e estatuto para associação. O processo foi interrompido pelo afastamento involuntário das lideranças. Verificou-se que o artesão, pelo costume de trabalhar individualmente e fazer seus próprios horários, não se adapta facilmente ao trabalho em equipe e ao compromisso profissional, fator que dificulta a formação de associação ou cooperativa e, conseqüentemente, a união do grupo nas relações com empresas. A dificuldade é encontrar um artesão que assuma liderança do grupo. A partir do momento que houver liderança e organização, a formação da associação e seu funcionamento serão viáveis. Pretende-se no primeiro semestre de 2012 trabalhar com mais afinco a questão da associação.

Palavras-chave: moda, artesanato, oficina de protótipos.

Apoio: UCS, FAPERGS.